



## **Área 2. História Econômica e Economia Brasileira**

**2.1 Subdesenvolvimento e a Crítica ao Desenvolvimentismo**

**2.2 A Dinâmica Recente da Economia Brasileira**

**2.3 A Política Fiscal e Monetária Recente no Brasil**

**2.4 Brasil e Argentina: Visões Sobre o Desenvolvimento**

**2.5 Teorias da Inflação e a Inflação Recente no Brasil**

**2.6 Desenvolvimento e a Questão regional**

**2.7 A Transição ao Capitalismo e o Brasil**

**2.8 Economia e Política no Período Desenvolvimentista no Brasil**

**2.9 Industrialização e Progresso Técnico na Economia Brasileira**

**2.10 Mundialização do Capital e Imperialismo**

---

**DEVELOPMENT CONVENTIONS: THEORY AND THE BRAZILIAN CASE AFTER THE MID-20TH CENTURY****Andre De Melo Modenesi (IE/UFRJ) e Rui Lyrio Modenesi (IPEA)**

Keynes considerava as convenções um instrumento para superação da incerteza. Para os Convencionalistas Franceses (CF), as convenções serviam para coordenar a ação dos agentes em “situações de mercado complexas”, não abrangidas pela hipótese de concorrência perfeita. O economista brasileiro Fabio Erber deu seguimento a esse debate formulando um conceito de convenção de desenvolvimento (CD) baseado nas formulações de Keynes e dos CFs. Como o desenvolvimento econômico envolve mudanças estruturais de longo prazo, CDs também só podem ser identificadas no longo prazo. Múltiplas convenções de desenvolvimento podem coexistir num dado período, sendo uma delas a dominante em cada ponto no tempo. Observa-se no Brasil uma disputa pela hegemonia entre duas CDs: a convenção pro-crescimento-liderado pelo Estado e a convenção pro estabilidade-livre mercado. Da II Guerra Mundial até os anos 1970, a primeira foi hegemônica (dominante) tendo sido substituída pela convenção da estabilidade após os anos 1980. A condução conservadora da política monetária brasileira desde a década de 1990 é sustentada pela hegemonia da convenção da estabilidade. A contribuição de Erber dá espaço para um programa de pesquisa focado na economia política da política monetária brasileira, que ajuda explicar por que o país tem persistentemente praticado a taxa de juros mais alta do mundo.